

## **Complementar(idade) Linguística e a construção a referência**

Clara Nunes Correia

O conceito de complementar linguístico é um dos conceitos basilares da teoria formal enunciativa. Assumindo-se que a construção das ocorrências linguísticas são a manifestação de noções de natureza cognitiva, verifica-se que qualquer ocorrência linguística se manifesta nas línguas naturais a partir de uma dada noção, compreendendo-se esta como intrinsecamente constituída por si e pelo seu complementar (formalmente A/A’).

Assim, e se nos centrarmos no domínio nominal, verificamos que à ocorrência de um qualquer N está intrinsecamente associado um N ‘ que o situa como um qualquer X que tem todas as propriedades definitórias de complementar de N. Esta constatação é verdadeira para qualquer classe semântica a que N pertence, manifestando-se o seu complementar nas línguas naturais com marcadores linguísticos que basicamente recorrem a operadores de negação (X é um gato /X não é um gato, X é água/X não é água).

As propriedades associadas a X/X’ são essenciais para se compreender de que forma é possível atribuir valores referenciais a sequências nominais que integram os enunciados construídos e reconstruídos pelos falantes. Nesta apresentação tentarei mostrar algumas manifestações do complementar linguístico, formas ou /e construções, que contribuem para a definição dos valores referenciais de diferentes enunciados.